



anatomia
das coisas
encalhadas

“Anatomia das Coisas encahadas” é uma criação artística e de vida. Já que para a artista e suas obras, os aspectos arte - vida, estão juntos na cena como expressão artística, estética e política. A performer se coloca diante do público e apresenta suas coleções. O colecionar objetos, que para muitos é colecionar “lixo” (produzido pela indústria de produtos) cria na cena um instalação de caixas, grandes, pequenas, de remédios, perfumes, objetos, como palitos de picolé entre outros. Mas, por que guardar tudo isso? Por que resignificar esse material a contemplação. Ao longo do trabalho, a artista apresenta uma outra coleção: A coleção de movimentos que ela juntou ao longo de mais de trinta anos de dança.

Com uma sólida trajetória em dança, Silvia Moura, tem ainda na carreira uma luta engajada para as conquistas de políticas públicas para a dança, a criação e difusão da dança contemporânea no Ceará, seja com suas oficinas ou com o CEM – Centro de Experimentações em Movimentos, além de coordenar da Mostra de Solos e Duos da Artelaria, espaço de dança e criação em artes cênicas em Fortaleza.

RELEASE

“Anatomia das Cosia encahadas” é uma criação artística e de vida, um inventário em cena do que a artista guardou por anos. A relação com o descartável. Através do uso, da manipulação dos objetos fazemos uma análise das nossas relações pessoas. Em cena a trajetória de cada um na luta pela convivência com o outro. Uma busca pelo entendimento das relações como modo de operar a vida, um chamado a observação do consumo desenfreado de objetos e ao uso das pessoas com parte de uma cadeia de consumo.

FICHA TÉCNICA

Argumento/Direção/Interpretação: Silvia Moura
Trilha Sonora: Uirá dos Reis
Figurino: Dário de Albuquerque
Imagens: Viviane Pinheiro
Produção executiva: Jota Junior Santos

Estreia abril de 2011, LIVRE, 60MIN

A relação com o descartável. Através do uso, da manipulação dos objetos fazemos uma análise das nossas relações pessoas. Em cena a trajetória de cada um na luta pela convivência com o outro. Uma busca pelo entendimento das relações como modo de operar a vida, um chamado a observação do consumo desenfreado de objetos e ao uso das pessoas com parte de uma cadeia de consumo.

Uma dança-teatro como expressão de modos sutis de construção do (meu)corpo nas suas relações com o tempo ditado pelo mundo.

Numa busca de projeção de mim mesma, a dança e o teatro me situaram em dois momentos distintos:

*Sobre o que falar

*Sobre como falar

Á partir da necessidade de trazer para o (meu)corpo, e para a dança as minhas questões com o mundo que me cerca, problematizando não só a dança, mas as relações que se criam ao redor e entre - dança-questões-mundo.

Queria pensar uma performance que fosse ao mesmo tempo o meu chão e minha libertação.

Não estar refém de um roteiro fechado, estreitamente analisado, pensado. Um chão que caiba o desconhecido do movimento feito no aqui e agora.

Uma dança onde eu pudesse estar intensa no mundo, como num salto no escuro. Queria determinar os entulhos onde quase sempre estão meu corpo, e que o cotidiano insiste em enterrar, esconder.

Dançar o desequilíbrio de viver com medo, sem precisamente dançar o medo. (Um equilíbrio impossível).

Dançar o problema de tentar se equilibrar entre o chão nada firme da tentativa de existir e entender-se, para encontrar uma dança comprometida com a realidade.

Não quero uma dança que sussurre dentro de mim, quero uma dança que grite que se some ao gesto e assim, provoque um estado de "desabafo".

Uma dança que possa manifestar nossos desacordos.

Quero acreditar numa dança de resistências, e pensar que sou parte disso, uma dança que não negue os conflitos com o "ser", e o "estar".

Por uma dança-desabafo...

FESTIVAIS E APRESENTAÇÕES

Cordão de Histórias - 3º Encontro Internacional de Contadores de Histórias - Fortaleza-CE – 2015
Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará - Fortaleza, Itarema, Crato, Caririaguçu e Juazeiro do Norte - CE – 2015
Especial 40anos de Dança Teatro Carlos Câmara - Fortaleza-CE – 2015
Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga – 2014
CUCA Barra do Ceará - Fortaleza-CE – 2014
Centro Cultural BNb Fortaleza – 2014
Festival de Artes Cênicas BNB – Souza-PB e Fortaleza-CE – 2013
Espaço Gizele Alvin - Rio de Janeiro-RJ – 2013
Festival For Rainbow – 2012
Espaço Caleidos - São Paulo-SP – 2012
Mostra Memória e Autoria - Itaú Cultural São Paulo – 2012
Festival Palco Giratório - SESC Fortaleza-CE – 2012
Mostra Canoa de Artes - Canoa Quebrada -CE – 2012
Semana SESC de Artes Cênicas – Fortaleza – 2012
Zona de Transição (Festival Internacional de Artes Cênicas) – Teatro Jose de Alencar – 2012
Festivalle - Limoeiro do Norte-CE – 2012
Projeto OUTRAS DANÇAS/Funarte - Fortaleza-CE – 2011
Bienal internacional de Dança – Fortaleza-CE – 2011
Festival Nacional de Dança Cariri – Juazeiro do Norte-CE – 2011
Temporada nas cidades: Fortaleza-CE, Itapipoca-CE, Juazeiro-CE, Pacajus-CE, Tabuleiro do Norte-CE e Rio de Janeiro-RJ.

LINKS PARA VISUALIZAÇÃO DO TRABALHO E SOBRE

<http://www.youtube.com/watch?v=GQuqNQsC5WA>
GRAVAÇÃO NA INTEGRA DO ESPETÁCULO

<http://www.flickr.com/search/?q=Anatomia+das+coisas+encalhadas>
FOTOS DO ESPETACULO NO ITAU CULTURAL-SP

<http://g1.globo.com/videos/ceara/cetv-1-dicao/t/edicoes/v/artista-usa-a-criatividade-para-ajudar-o-meio-ambiente/3156577/>
MATERIA TV VERDES MARES SOBRE ARTISTA

40 ANOS DEDICADOS A DANÇA NO CEARÁ –PLATAFORMA DE CIRCULAÇÃO - PETROBRAS

<http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/11813-especial-silvia-moura-40-anos-em-sua-ultima-apresentacao-nesta-quarta-feira-28>

http://www.boanoticia.org.br/noticias_detalhes.php?cod_secao=1&cod_noticia=6572

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/02/21/noticiasjornalvidaarte,3395774/bailarina-silvia-moura-comemora-40-anos-dedicados-a-danca.shtml>

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/online/quatro-decadas-de-silvia-moura-em-cena-1.1224597>

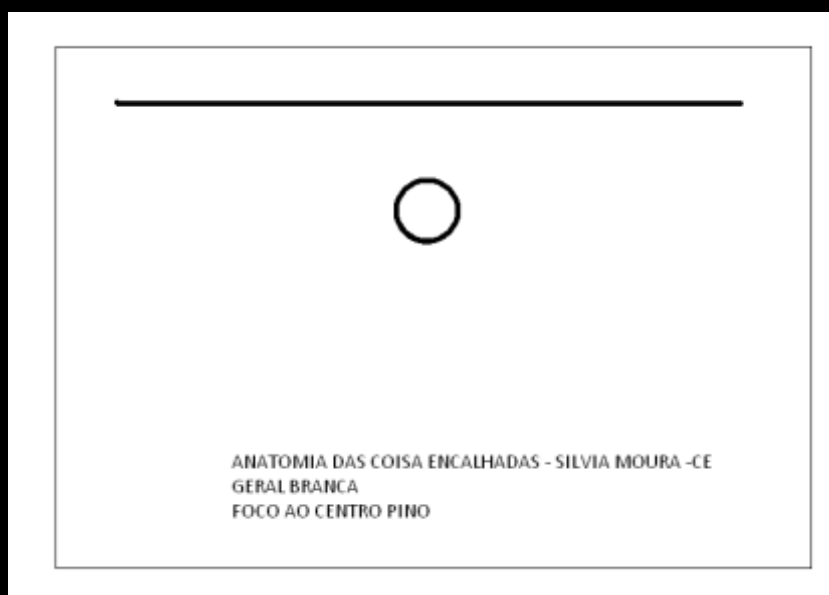
<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/44529-silvia-moura-50-anos-de-vida-40-de-danca-uma-artista-em-abundancia>

RIDER TÉCNICO

Sonorização: Som para CD

Iluminação:

Luz geral branca e uma vara de luzes com foco de pino ao centro- fundo do palco



Cenário São 06 volumes de caixa de aproximadamente 30 quilos.

Duração (mín. 40min) 50 min

Classificação: Livre

OBERSVAÇÕES:

O espetáculo "Anatomia das coisas enalhadas" é para ser realizado em palco ou espaço alternativo, sempre com proximidade da plateia.

O cenário é uma instalação que conta com diversas caixas e coleções de objetos do cotidiano que são apresentados na cena até tomar todo o espaço. São 06 volumes de caixa de aproximadamente 30 quilos.

Outros:

01 hora para montagem

02 horas para desmontagem



Silvia Moura é bailarina, coreógrafa e atriz.

Atua em dança- teatro desde 1976. Fundadora do Grupo Em Crise que desenvolveu pesquisas em dança-teatro. Tendo Passando pela primeira turma do Colégio de Direção Teatral do Instituto Dragão do Mar. Foi Presidente no Biênio 91/92 da FESTA - Federação de Teatro Amador.

Tem formação como coreógrafa pelo Colégio de Dança do Ceará e dirige o CEM – Centro de Experimentações em Movimentos desde 2002, como objetivo de dar acesso à formação e pesquisa em dança contemporânea. Integrante do Fórum de Dança do Ceará e do M.A.R - Movimento Arte e Resistência. Coordena a Mostra de Solos e Duos. Foi integrante do Colegiado Setorial de Dança (Minc) e conselheira representante da Dança no Conselho Municipal de Cultura (Secultfor).

Em 2015, lançou seu primeiro livro de poesias “Em carne viva” ano em que comemora 40 anos dedicados a dança com mostra no Teatro Carlos Camara em Fortaleza. Seu solo “A cadeirinha e Eu” completou 21 anos. Atualmente é presidente da PRODANÇA – Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará.

Prêmio Funarte Klauss Viana – 2011.

Edital das Artes - SECULT CE 2011

Edital das Artes - SECULTFOR – 2009

Bolsa Vitae de Artes - 2006

Prêmio Pesquisa - SECULT - 2004

Contato – Produção

Silvia Moura

85 98851 8806

emcrise@hotmail.com

Jota Júnior Santos

Produtor Executivo

85 98654 6804

jotajuin@gmail.com

